

FUNPREV:

- Avaliação **mensal**: Resultado de -1,61% no mês de outubro. O retorno negativo é resultado da contribuição da estratégia de renda fixa de -0,64%, da renda variável de -1,38% e do Exterior com 0,43%.
- Avaliação **anual**: Resultado de -2,15% no ano de 2021. O retorno pode ser atribuído à contribuição da estratégia de renda fixa de -0,85%, da renda variável de -2,15% e do exterior de 0,85%.

Renda Fixa:

- Em Outubro, a renda fixa performou em terreno negativo, apresentando retorno de -0,91% e contribuição de -0,64%.
- Em 2021, a renda fixa apresenta retorno de -1,07% e contribuição de -0,85% ao FUNPREV.
- A estratégia de Juro Nominal foi zerada no mês, com a redução do IRF-M a 0% do FUNPREV, com isto, protegendo o portfólio de uma queda de -2,63% deste benchmark no mês com o desenvolvimento do risco fiscal e inflacionário. Ainda assim, a estratégia contribuiu com metade do resultado negativo da renda fixa, com -0,40% no ano.
- O estresse no mercado de renda fixa contagiou todos os benchmarks no mês e no ano. Resultado positivo somente no CDI, com redirecionamento de recursos do IRF-M para esta estratégia.
- Influenciado pelo risco fiscal e inflacionário, a classe de ativos de renda fixa tem oferecido baixo poder de diversificação e rendimento negativo. A escalada do CDI no ano vem elevando seu potencial para auxílio no cumprimento da meta atuarial de 2021.

Renda Variável

- Em Outubro, o segmento obteve retorno negativo de -6,16%, com contribuição de -1,38% ao FUNPREV.
- Em 2021, a renda variável encontra-se com retorno de -8,20%, com a contribuição de -2,15% ao FUNPREV.
- A principal responsável pelo desempenho negativo da carteira FUNPREV, no mês, foi a estratégia Bolsa Brasil com retorno de -10,52% e contribuição de -1,52%. A abrupta queda da bolsa de valores no Brasil tornou a estratégia de pior desempenho da carteira agregada.
- Com a queda da máxima a mínima de -20% na bolsa de valores de junho a outubro, temos a ratificação de um *bear market* (período de crise), com a materialização dos efeitos dos riscos fiscais e incertezas nos preços.
- A estratégia Multimercado Brasil fechou o mês positivo em 2,55%, em contrapartida a estratégia Estruturados ficou negativa com -0,75%, ambas apresentaram pequenas contribuições ao FUNPREV em Outubro.

Exterior

- Em Outubro, o segmento apresentou retorno positivo de 8,76%. Devido as bolsas globais apresentaram um mês positivo, forte recuperação da atividade global, em particular dos EUA, e juros domésticos em patamar historicamente baixo.
- Em 2021, o exterior encontra-se com retorno de 27,57%, e contribuição de 0,85% ao FUNPREV.
- A tomada em risco em bolsa se mostrou de maior valor neste período, com o prêmio de risco de ações entregando retorno mais elevado que as estratégias que integram renda fixa e outros instrumentos.
- O estresse do dólar/real também contribuiu para a proteção do FUNPREV.
- A estratégia Bolsa S&P Dólar, portanto, fechou com o destaque no mês com retorno de 10,82% e de 29,78% em 2021, sendo a principal contribuição positiva do Exterior para o FUNPREV.

9.3. VOLATILIDADE POR ESTRATÉGIA

Conforme pode ser observado no **Gráfico 18**, a carteira FUNPREV acompanha o comportamento da estratégia Renda Fixa, dado o peso desta na carteira agregada. É possível notar que, apesar da volatilidade, os investimentos no Exterior contribuíram com a performance da carteira. Com isto, destaca-se a importância da diversificação em classes de ativos, estratégias, geografias e moedas para o cumprimento da meta atuarial.

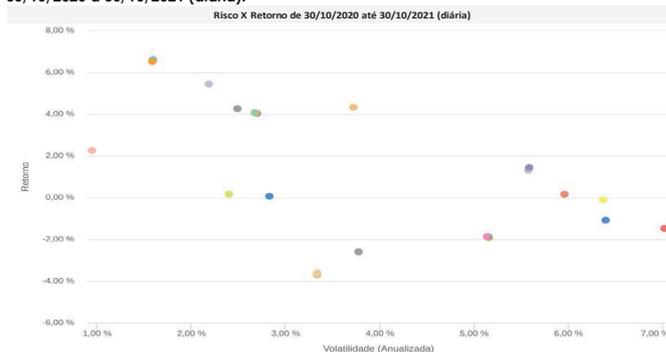
Gráfico 18: Retorno anual e volatilidade por estratégia – Janeiro a Outubro 2021.

Fonte: Bloomberg/NUGIN

10. GERENCIAMENTO DE RISCO**10.1. AVALIAÇÃO DE RISCO E RETORNO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS**

O estudo técnico de análise de risco e retorno dos Fundos de Investimentos devidamente credenciados é apresentado através do "Relatório Mensal de Avaliação de Fundos de Investimentos".

Este relatório serve como suporte para a tomada de decisão da Diretoria Executiva do IGEPREV – DIREX em relação às recomendações de movimentação financeira dos fundos de investimentos proposta pela área técnica do IGEPREV.

10.2. RISCO X RETORNO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS DA CARTEIRA FUNPREV**Gráfico 19: Risco x Retorno dos Fundos de Investimentos – Carteira FUNPREV: Renda Fixa 30/10/2020 a 30/10/2021 (diária).**

Ativo	Retorno	Volatilidade
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,06 %	2,83 %
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,26 %	2,49 %
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	4,02 %	2,70 %
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-3,70 %	3,34 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6,62 %	1,60 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6,57 %	1,59 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,45 %	2,19 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6,54 %	1,59 %
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA	0,16 %	5,97 %
BRADESCO H NILO FI RENDA FIXA	-0,11 %	6,37 %
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	1,30 %	5,58 %
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,91 %	5,16 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,88 %	5,15 %
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,88 %	5,14 %
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,18 %	2,40 %
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,06 %	2,68 %
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-3,62 %	3,34 %
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	1,45 %	5,59 %
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,28 %	0,95 %
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	4,06 %	2,68 %
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	-1,07 %	6,40 %
WESTERN ASSET ATIVO MAX FI RENDA FIXA	-2,59 %	3,77 %
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	-1,48 %	7,02 %
XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA REFERENCIADO IPCA LP	4,33 %	3,72 %

Fonte: QuantumAxis